

Retrato sociocultural do Rio Grande do Sul no século XIX através da imprensa de época: bases para interpretações diacrônicas

Júlia Schaefer Trindade – BIC UFRGS
(juliastrindade@gmail.com)
Profa. Dra. Valéria Neto de Oliveira Monaretto

O Estudo

Como era a comunidade gaúcha no século XIX? Como vivam, como pensavam, como falavam? Os jornais de época podem ilustrar a vida sociocultural de uma comunidade. Por que estudar isso? O passado de uma língua é importante para saber como e porquê uma língua se transforma.

Objetivo

O principal objeto de análise da pesquisa diacrônica, a língua escrita, tem como uma de suas fontes os jornais antigos. O presente trabalho procura mostrar como os periódicos escritos no Estado se estruturavam, bem como qual era o conteúdo de suas seções. A partir dessas descrições é possível supor um retrato preliminar da comunidade gaúcha do século XIX.

Metodologia

Foi realizada a leitura de alguns jornais raros escritos no RS no século XIX, todos disponíveis no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, em Porto Alegre. São eles "O Constitucional Rio-Grandense" (1828-1831, de Porto Alegre), "America" (1870-?, de Rio Grande) e "Orvalho" (1898-?, de Santana do Livramento). Foram analisadas e discriminadas as seções nos jornais, destacando-se trechos que mostravam algumas ideias da época.

RS do século XIX em números

Dados do IBGE*

	1872	1890	1900*
Homens	226.708	459.118	584.208
Mulheres	208.105	438.337	564.662
Branco	258.367	629.690	-----
Preto	79.472	77.876	-----
Amarelo	-----	-----	-----
Pardo	96.974	189.899	-----
Sem declaração de cor	-----	-----	-----
Brasileiros natos	393.189	862.690	1.008.215
Brasileiros Naturalizados	62		5.770
Estrangeiros	41.462	34.765	129.329
Sem Declaração de Nacionalidade	-----		5.775
Total	434.813	897.455	1.149.070

	1872	1890	1900*
Sabem ler e escrever	96.403	226.994	290.757
Não sabem ler e escrever	339.410	670.461	318.11
Percentual de Analfabetos	78,05%	74,70%	57,81%

* pessoas com 15 anos ou mais (598,858 indivíduos)

Conclusão

- Preconceito com as mulheres no mercado de trabalho;
- Sociedade preconceituosa com o negro;
- Comunidade em constante conflito bélico ao longo do século XIX (disputas entre espanhóis e gaúchos, Revolução Farroupilha, Guerra do Paraguai, etc.)

Referência:

*VI Recenseamento Geral do Brasil-1950. IBGE - Conselho Nacional de Estatística